

MINISTÉRIO DA SAÚDE
MOVIMENTO NACIONAL DAS CIDADÃS POSITIVAS

FLORES VERMELHAS

2ª edição

DISTRIBUIÇÃO
VENDA PROIBIDA
GRATUITA

Brasília - DF
2015

MINISTÉRIO DA SAÚDE
MOVIMENTO NACIONAL DAS CIDADÃS POSITHIVAS

Flores vermelhas

2ª edição



Brasília – DF
2015

2013 Ministério da Saúde. Movimento Nacional das Cidadãs Posithivas.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte. A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: <www.saude.gov.br/bvs>. O conteúdo desta e de outras obras da Editora do Ministério da Saúde pode ser acessado na página: <<http://editora.saude.gov.br>>.

Tiragem: 2ª edição – 2015 – 2.000 exemplares

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa
Departamento de Apoio à Gestão Participativa
Coordenação-Geral do Programa Nacional de Controle da Hanseníase
Setor Comercial Sul, Quadra 4, Edifício Principal, bloco A, 3º andar
CEP: 70304-000 – Brasília/DF
Site: www.saude.gov.br/sgep
E-mail: sgep@saude.gov.br

MOVIMENTO NACIONAL DAS CIDADÃS POSITHIVAS
Sede da Sociedade Eunice Weaver de Brasília
SGAN 909, Módulo E, sala 03, Asa Norte
CEP: 70079-090 – Brasília/DF

Elaboração:

Mulheres do MNCP – Movimento Nacional das Cidadãs Posithivas

Organização:
Nair Brito

Produção:
Jenice Pizão

Colaboração:
Teresinha Martins

Capa e Arte-final:
Mariana Zanetic

Revisão de Texto:
Maria Carolina de Araújo

Fotos e Editoração eletrônica:
Luís da Gonzaga Ribeiro

Editora responsável:

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria-Executiva
Subsecretaria de Assuntos Administrativos
Coordenação-Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Gestão Editorial
SIA, Trecho 4, lotes 540/610
CEP: 71200-040 – Brasília/DF
Tels.: (61) 3315-7790 / 3315-7794
Fax: (61) 3233-9558
Site: <http://editora.saude.gov.br>
E-mail: editora.ms@saude.gov.br

Equipe editorial:

Normalização: Daniela Ferreira Barros da Silva
Revisão: Khamila Silva e Tatiane Souza

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde.
Flores vermelhas / Ministério da Saúde, Movimento Nacional das Cidadãs Posithivas. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015.
32 p. : il.

ISBN 978-85-334-2192-9

1. Síndrome da Imunodeficiência Adquirida. 2. Saúde da mulher. 3. Administração e Planejamento em Saúde. I. Título.

CDU 616.98:578.828

Catalogação na fonte – Coordenação-Geral de Documentação e Informação – Editora MS – OS 2015/0038

Títulos para indexação:
Red flowers

Prefácio

“É que tem mais chão nos meus olhos
do que cansaço nas minhas pernas,
mais esperança nos meus passos
do que tristeza nos meus ombros,
mais estrada no meu coração do que medo na minha cabeça.”
(Cora Coralina)

Flores Vermelhas expressam a caminhada de mulheres guerreiras, mulheres meigas, que tecem a vida com amor e fibra. Que semeiam na terra e no asfalto frutos de uma luta por cidadania e direitos. Que tecem uma bandeira de lutas bordadas com palavras e imagens que traduzem caminhos diversos, plurais, das diferentes formas de ser mulher no nosso Brasil.

Flores Vermelhas espelham vidas e faces de tantas feminilidades que agregam no seio da luta, corações e razões de uma caminhada que reconhece o perfume de cada flor, mas consolidam em um mesmo jardim os diferentes matizes desse florir.

Flores Vermelhas tingem de saudade as pétalas que já se foram e deixaram entre nós lembranças e exemplos. Contam histórias de vidas, que transbordam em experiências, que refletem a difícil arte do viver e ao mesmo tempo a eterna beleza da vida que se renova nas sementes que germinam em outros solos e corações.

Flores Vermelhas nasceram da dor do conhecimento e do impacto de um diagnóstico de um vírus que se instala, às vezes, pelos caminhos que trilhamos, outras, pelos caminhos que os que amamos trilharam, mas que nos colocam frente a frente com o desafio da escolha de superar e se renovar cotidianamente, fazendo da lágrima luz que brilha, e do medo coragem!

Flores Vermelhas transcenderam os espaços geográficos do campo e da cidade, das desigualdades regionais, das desigualdades de gênero, de raça e de geração. Nasceram para dar voz às mulheres e na sua luta construíram caminhos de diálogo e de participação cidadã.

Flores Vermelhas brotaram da dor e desbravaram no caminhar novas formas de viver, plantaram sementes de compreensão, de identidade, erguendo bandeiras, superando obstáculos, contornando dificuldades, tecendo a vida de dentro da palavra morte e fortaleceram-se no Movimento Nacional de Cidadãs Positivas.

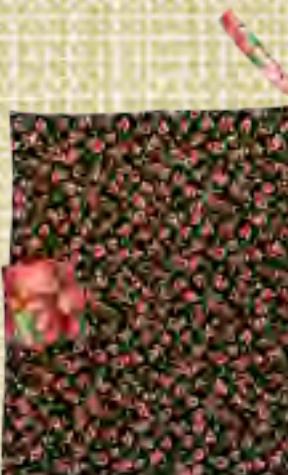
Flores Vermelhas, em cada pétala uma vida, em cada vida um exemplo, em cada exemplo um aprendizado, em cada aprendizado uma nova semente que renova a vida de tantas mulheres. Obrigada!

Movimento Nacional das Cidadãs Positivas

TODAS AS PÁGINAS DA PUBLICAÇÃO SE BASEARAM NOS TRABALHOS REALIZADOS NAS OFICINAS, MESCLANDO TÉCNICAS E IDEIAS PARA COMPOR UM RESULTADO QUE TRADUZISSE A UNIÃO DE MÃOS, CORAÇÕES E MENTES DE TODAS AS MULHERES ENVOLVIDAS.



AS IMAGENS A SEGUIR MOSTRAM A ARTE ORIGINAL CONCEBIDA PARA ESTE LIVRO, AS QUAIS FORAM REDESENHADAS PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DE IMPRESSÃO. ELAS AINDA EXALAM O PERFUME DAS MÃOS QUE AS TECERAM.





APRESENTAÇÃO

ESTE É UM LIVRO SOBRE O COTIDIANO DO ATIVISMO DE MULHERES POSITIVAS. INSPIRA FORÇA, BELEZA E DELICADEZA. COM CERTEZA VAI ACALENTAR NOVAS E ANTIGAS ATIVISTAS COM HIV/AIDS, ASSIM COMO PESSOAS QUE ACREDITAM QUE A VIDA NESTE PLANETA É UM GRANDE PRESENTE E, PORTANTO, É PRECISO PROTEGÊ-LA. É UM MATERIAL CONSTRUÍDO PARA SERVIR DE APOIO PARA DISCUSSÕES COM GRUPOS DE MULHERES COM OU SEM HIV. ELE CONTA 13 ANOS DE TRAJETÓRIA DE MULHERES QUE PASSARAM A ACREDITAR EM SI MESMAS E A LUTAR JUNTAS PELOS SEUS DIREITOS. E ENTRE PALAVRAS, LINHAS, AGULHAS E RETALHOS DE PANOS TECERAM A ESCRITA SOBRE ESTA HISTÓRIA.

FLORES VERMELHAS SÃO AS MULHERES DO MOVIMENTO NACIONAL DAS CIDADÃS POSITIVAS (MNCP). IDADES ENTRE 16 E 80 ANOS, BRANCAS, NEGRAS, INDÍGENAS, RICAS, POBRES, LETRADAS, ANALFABETAS, HETEROSSEXUAIS, LÉSBICAS E DEFICIENTES. VIVEM NA CAATINGA, CERRADO, PAMPAS, MARES, CENTROS URBANOS E NAS FLORESTAS.

NESSA DIVERSIDADE TRAZEM EM COMUM NO VERMELHO DO SANGUE O VÍRUS HIV, E A MOTIVAÇÃO PARA FLORIR É O TRANSBORDAR DA VIDA COM ALEGRIA, POESIA, PAZ E AÇÕES COMPROMETIDAS COM A CONSTRUÇÃO DE RESPOSTAS À EPIDEMIA DE HIV/AIDS NO BRASIL QUE JÁ DURA 30 ANOS.

ESSE FOI UM PERCURSO MARCADO POR INVERNOS LONGOS E POR MUITAS PERDAS DE COMPANHEIRAS, OUTONOS DE MOTIVAÇÃO E PREPARAÇÃO PARA NOVAS EMPREITADAS, PRIMAVERAS COLORIDAS PELO ANÚNCIO DO COMEÇO OU O DO TÉRMINO DA FACULDADE, GRAVIDEZ PLANEJADA, IMPLANTAÇÃO DA LEI MARIA DA PENHA E OUTRAS POLÍTICAS NECESSÁRIAS. FREQUENTEMENTE AS QUATRO ESTAÇÕES SE ENCONTRAM NO MESMO DIA E A SOLUÇÃO É BUSCAR FORÇAS ENTRE O GRUPO E SEGUIR ADIANTE. O VERÃO, BOM, DIZEM QUE É A NOTÍCIA DA CURA.

FLORES VERMELHAS É O RETRATO DE MULHERES COM HIV/AIDS QUE SE ORGANIZARAM E TRANSGREDIRAM A SENTENÇA DE MORTE IMPOSTA PELA AIDS, E TOMARAM NAS MÃOS A VIDA COM A OUSADIA DE TRANSFORMAR A DOR EM CIDADANIA, ARTE E POLÍTICA.

BOA LEITURA E BOM ATIVISMO PARA TODAS.

NAIR BRITO E JENICE PIZÃO.
TAMBÉM SOMOS FLORES VERMELHAS
- VERÃO DE 2013

ESTA PUBLICAÇÃO CONTOU
COM O APOIO DA ORGANIZAÇÃO
PAN-AMERICANA DA SAÚDE
E DA SECRETARIA
DE GESTÃO ESTRATÉGICA
E PARTICIPATIVA DO
MINISTÉRIO DA SAÚDE.







AS FLORES VERMELHAS
LANÇAM SUAS PRIMEIRAS
SEMENTES EM TODO O
PAÍS NO ANO DE 2001
POR MEIO DO PROJETO
CIDADÃS POSITHIVAS,
NOME PELO QUAL SÃO
CONHECIDAS ATÉ HOJE.

EM 2004, DURANTE
EVENTO EM BRASÍLIA,
FIRMAM O PACTO DE LUTA
E CRIAM O MOVIMENTO
NACIONAL DAS CIDADÃS
POSITHIVAS (MNCP).
DESDE ENTÃO, SUAS
VOZES ECOAM PELAS
RUAS, EVENTOS,
PLANALTO CENTRAL
E ONDE MAIS FOR
NECESSÁRIO EM UMA
SÓ VOZ.

A BANDEIRA DE LUTA ESTÁ NORTEADA SEGUINTE PRINCÍPIOS:

- ✓ TROCAR EXPERIÊNCIAS.
- ✓ FORTALECER A AUTOESTIMA.
- ✓ FORTALECER A PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES VIVENDO
NOS ESPAÇOS DE DECISÃO COM VISTAS À CONSTRUÇÃO
À EPIDEMIA PARA ESTA POPULAÇÃO.
- ✓ ESTIMULAR A CRIAÇÃO DE GRUPOS DE CIDADÃS POSITIVAS
TERRITÓRIO NACIONAL.
- ✓ CAPACITAR MULHERES VIVENDO COM HIV/AIDS EM TEMAS
TAIS COMO: DIREITOS REPRODUTIVOS, DIREITOS SEXUAIS
PREVENÇÃO SECUNDÁRIA, DIREITOS HUMANOS E OUTROS,
DE QUALIFICAR A PARTICIPAÇÃO CIDADÃ.
- ✓ CRIAR OPORTUNIDADE PARA QUE AS VOZES DAS "CIDADÃS
POSSAM SER OUVIDAS.
- ✓ FORTALECER A REDE DE PARTICIPAÇÃO ENTRE O MNCP
ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL.

PELOS

COM HIV/AIDS
DE RESPOSTAS

EM TODO O
DE INTERESSE
E ATIVISMO,
COM O OBJETIVO

POSITIVAS"

E DEMAIS





CERCA DE 3 MIL CIDADÃS
PARTICIPAM DESSA CAMINHADA.

SABEM QUE A VIDA É POSSÍVEL COM HIV/AIDS,
MAS COM PRECONCEITO, ESTIGMA,
DISCRIMINAÇÃO E DIFICULDADES DE ACESSO
AOS DIREITOS NÃO. E DE OLHOS BEM ABERTOS
MARCHAM RUMO AOS SEUS DIREITOS.



ALGUMAS SÃO
CARINHOSAMENTE CHAMADAS
DE "DINOSSAURAS" DEVIDO
AO LONGO TEMPO DE ATIVISMO
E DE VIDA COM O HIV/AIDS.
ELAS CONTRIBUEM COM
AS NOVAS QUE CHEGAM
AO GRUPO PARTILHANDO
AS EXPERIÊNCIAS PELAS
QUAIS PASSARAM. JUNTAS
CONSTROEM AFETOS E NOVOS
HORIZONTES.



COM OS GESTORES LOCAIS,
REGIONAL E NACIONAL,
AGÊNCIAS E DEMAIS PARCEIROS
AS MULHERES DO MNCP PAUTAM
AS SUAS NECESSIDADES E
REIVINDICAM AS POLÍTICAS
INDISPENSÁVEIS.



A CADA DOIS ANOS, AS FLORES VERMELHAS
REÚNEM-SE EM UM TERNO ENCONTRO PARA
E ANIMAÇÃO, FAZER UMA AVALIAÇÃO DAS
DOS PASSOS FUNDAMENTAIS PARA
TUDO ISSO FIRMADO PELO EXA
DE UMA PARA COM AS OUT



A, ENTRE MUITAS XÍCARAS DE CAFÉ, ABRAÇOS
E ESTRATÉGIAS ATUAIS E PLANEJAMENTO
A CONQUISTA DE SEUS DIREITOS.
LAR DOS AROMAS DA PAZ E DO COMPROMISSO
RAS.



O RESULTADO
DESSA EMPREITADA
É UMA AGENDA
DE ADVOCACY
MANTIDA ATÉ O
SEU CUMPRIMENTO
TOTAL. CADA
CONQUISTA É UMA
CELEBRAÇÃO!



PROTEÇÃO E GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS.

IMPLEMENTAÇÃO DA LEI MARIA DA PENHA PARA O FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES.

CUMPRIMENTO DA NORMATIVA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE QUANTO À GARANTIA DOS LEITOS EM HOSPITAIS ESTADUAIS E MUNICIPAIS PARA PORTADORAS DE HIV.

IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE ATENDIMENTO DE REFERÊNCIA EM DST/HIV/AIDS DENTRO DOS PRESÍDIOS.

IMPLEMENTAÇÃO DA PORTARIA DO PROGRAMA DE REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA INCLUINDO AÇÕES ESPECÍFICAS PARA AS MULHERES COM HIV/AIDS.

PESQUISAS SOBRE EFEITOS ADVERSOS AOS ANTIRRETROVIRAIS NAS MULHERES.

INCENTIVO PARA PESQUISAS SOBRE A CURA.

IMPLEMENTAÇÃO DA PORTARIA DE LIPODISTROFIA EM TODOS OS ESTADOS E MUNICÍPIOS BRASILEIROS.

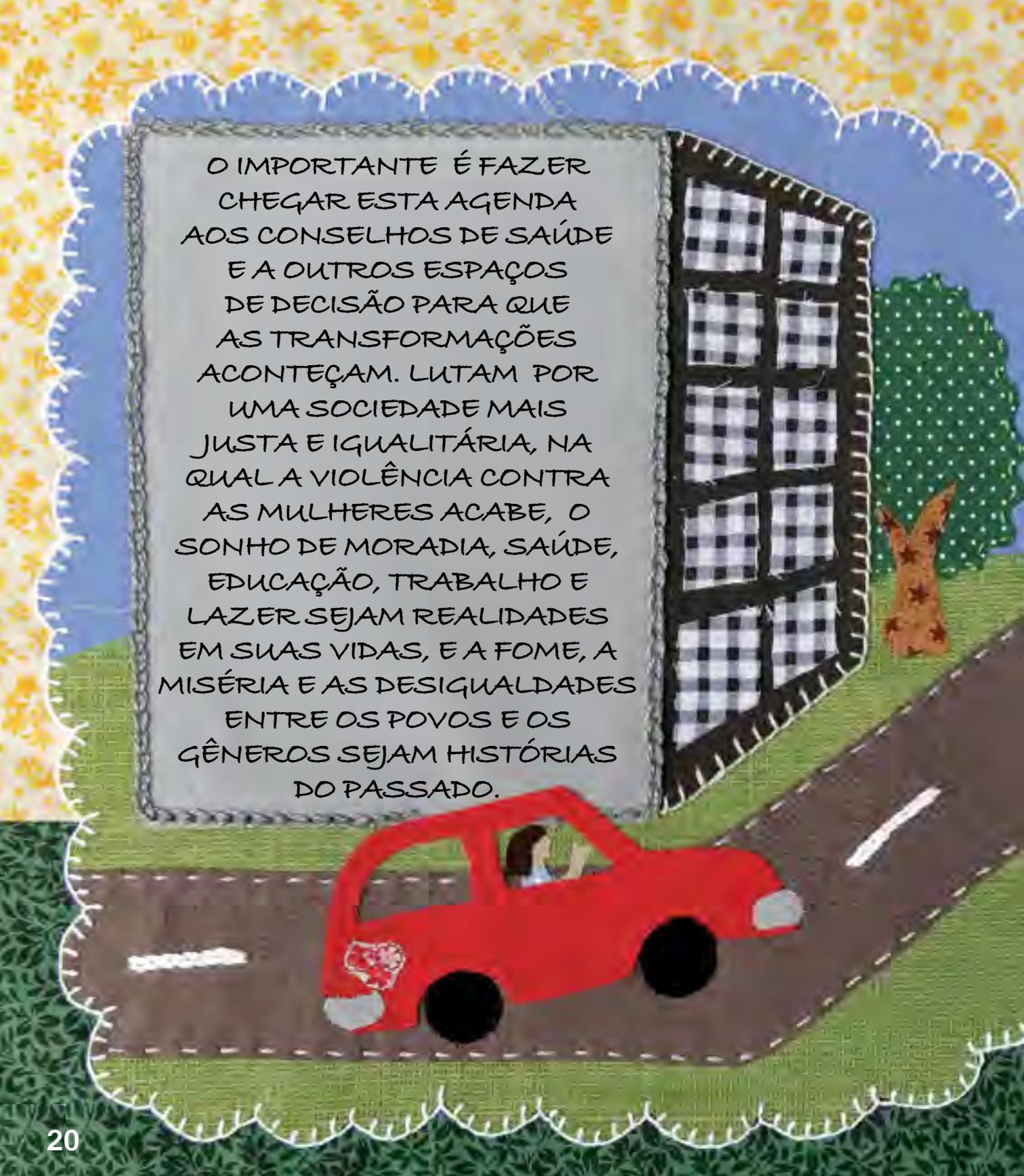
APOIO PARA AS AÇÕES DE COOPERAÇÃO HORIZONTAL COM OS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA, SENDO NECESSÁRIO O APOIO DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU) E OUTRAS PARCERIAS.

IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES DE PREVENÇÃO SECUNDÁRIA.

IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS REFERENTES AOS DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS DAS MULHERES COM HIV/AIDS.

ACESSO A DIAGNÓSTICOS E A TRATAMENTOS PARA OS EFEITOS COLATERAIS DO VÍRUS E DA MEDICAÇÃO.

NECESSIDADE DE APOIO FINANCEIRO, TÉCNICO E POLÍTICO PARA AS AÇÕES DO MNCP.



O IMPORTANTE É FAZER
CHEGAR ESTA AGENDA
AOS CONSELHOS DE SAÚDE
E A OUTROS ESPAÇOS
DE DECISÃO PARA QUE
AS TRANSFORMAÇÕES
ACONTEÇAM. LUTAM POR
UMA SOCIEDADE MAIS
JUSTA E IGUALITÁRIA, NA
QUAL A VIOLÊNCIA CONTRA
AS MULHERES ACABE, O
SONHO DE MORADIA, SAÚDE,
EDUCAÇÃO, TRABALHO E
LAZER SEJAM REALIDADES
EM SUAS VIDAS, E A FOME, A
MISÉRIA E AS DESIGUALDADES
ENTRE OS POVOS E OS
GÊNEROS SEJAM HISTÓRIAS
DO PASSADO.





OS MUROS SÃO USADOS TAMBÉM COMO
ESTRATÉGICOS ESPAÇOS DE DENÚNCIA
DESSES GRITOS.

TREATAMENTO



CURA JÁ!



MNCP NA LUTA.

VIDA
CIDADÃ

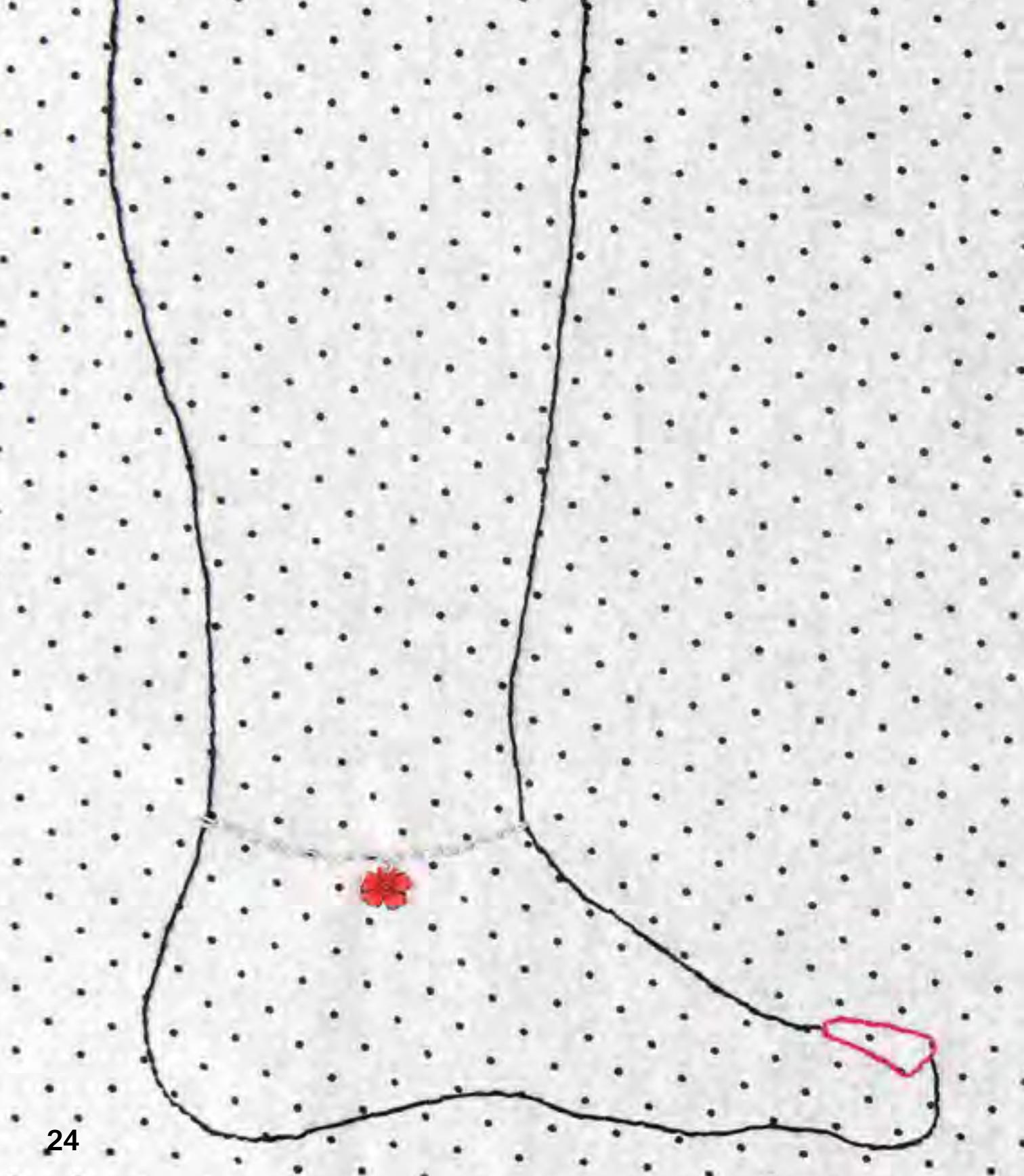


FORA O PRECONCEITO

SAÚDE REPRODUTIVA É DIREITO

NEM SÓ DE ÁRDUO ATIVISMO VIVEM AS
FLORES VERMELHAS. NAMORAM, CASAM,
CUIDAM-SE, PRATICAM SUA FÉ, DANÇAM,
ESTUDAM, ENFIM, RECONHECEM QUE A VIDA É
VALIOSA E PLENA DE TUDO.





DE SALTO ALTO OU DE PÉS NO CHÃO, ELAS
CONSTRÓEM O MNCP NOS SEUS ESTADOS
E MUNICÍPIOS. EM CADA UM DELES HÁ UMA
REPRESENTANTE. E EM CADA REGIÃO TEM UMA
REPRESENTANTE DO COLEGIADO E TODAS, COM
O APOIO DA SECRETARIA, ARTICULAM A AGENDA
NACIONAL DE ADVOCACY POR DOIS ANOS ATÉ
O PRÓXIMO ENCONTRO NACIONAL, DURANTE O
QUAL AS PRIORIDADES SÃO ESTABELECIDAS,
BEM COMO NOVAS ELEIÇÕES SÃO REALIZADAS.







NESSA LÓGICA DE ORGANIZAÇÃO
TECEM COM OUSADIA, ÉTICA
E BELEZA AS POLÍTICAS
NECESSÁRIAS PARA AS MULHERES
COM HIV/AIDS.

VISIONÁRIAS, ELAS AVISTAM
DE SUAS JANELAS NOVOS
HORIZONTES E AVANÇAM
PARA A CONSOLIDAÇÃO
DA DEMOCRACIA POR MEIO
DO EXERCÍCIO PLENO DE
CIDADANIA. HÁ MUITO QUE
SER FEITO AINDA. JUNTE-SE
AO MNCP!







FELIZ VIDA PARA TODAS
AS MULHERES, COM
OU SEM HIV/AIDS, QUE
ACREDITAM QUE JUNTAS
SÃO MELHORES E MAIS
FORTES NA LUTA PELOS
SEUS DIREITOS.



